

Bancando o **CAOS CLIMÁTICO**

RELATÓRIO SOBRE O FINANCIAMENTO DOS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS **2026**

Resumo executivo



BANKTRACK



OILCHANGE
INTERNATIONAL



CEED

RESUMO EXECUTIVO

Energia acessível, justiça ambiental, respeito aos direitos humanos e um clima habitável são pilares essenciais da sociedade, todos profundamente influenciados pelas escolhas feitas pelos maiores bancos do mundo. Muitos desses bancos continuam colocando o dinheiro deles — e o nosso — no frágil sistema de energia baseado em combustíveis fósseis, que se tornou uma fonte de grande riqueza para poucos e uma linha de vulnerabilidade cada vez mais profunda para todos os demais.

Em um momento de grandes mudanças no setor de energia global, a 17ª edição do relatório *Bancando o Caos Climático* monitora essas escolhas de financiamento feitas pelos maiores bancos do mundo e oferece um roteiro para eliminar progressivamente o financiamento bancário para combustíveis fósseis. O relatório completo está disponível em BankingonClimateChaos.org e inclui as exigências, notas de rodapé e agradecimentos omitidos deste resumo executivo.



BANCOS ANALISADOS

65

Os maiores bancos por tamanho dos ativos



EMPRESAS DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS

~2.500

Total de empresas no conjunto de dados completo da pesquisa BOCC+



CONJUNTO DE DADOS BOCC+

~2.000

Total de bancos no conjunto de dados completo da pesquisa

FINANCIAMENTO ANUAL DE 2025

\$906 BI

▲ Quase 8% em relação a 2024

DESDE O ACORDO DE PARIS

\$8.7 TRI

Total invertido em petróleo, gás e carvão desde 2016

FINANCIAMENTO DOS BANCOS DOS EUA

~32%

O maior volume de financiamento dentre todas as regiões em 2025, usando o conjunto de dados BOCC+

FINANCIAMENTO DA EXPANSÃO

\$508 BI

▲ Más del 27% en comparación con 2024

FOTOS DE CAPA: Suphanat Khumsap / iStock; NOAA / CIRA; Gary Kavanagh / iStock

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DE 2026

1. Mesmo com o recuo de vários dos principais bancos, quase dois terços dos 65 maiores bancos do mundo continuam alimentando um sistema de energia fóssil frágil e instável.

Vinte e seis dos 65 maiores bancos do mundo reduziram seu financiamento de combustíveis fósseis em 2025, mas, ainda assim, no balanço geral, os maiores bancos do mundo destinaram 906 bilhões de dólares a empresas que operam no setor de combustíveis fósseis em 2025 — um aumento de 64 bilhões de dólares, ou quase 8%, em relação a 2024. Esse aumento é diretamente incompatível com o alcance da neutralidade de carbono até 2050 e com a limitação do aquecimento global a 1,5°C. Desde que a Agência Internacional de Energia publicou seu roteiro de emissões líquidas zero em 2021, os principais bancos fizeram mais de 4 trilhões de dólares em desembolsos de financiamento ao setor, incluindo mais de 2 trilhões de dólares a empresas fósseis em expansão. Na década desde o Acordo de Paris, os principais bancos, por meio de suas decisões de empréstimos e subscrição, financiaram quase 9 trilhões de dólares em operações de petróleo, gás e carvão: uma quantia inconcebível de dinheiro que, se tivesse sido alocada a empréstimos e subscrição de energias renováveis na última década, teria tornado nosso sistema de energia global mais acessível, mais resiliente, mais seguro e mais preparado para o clima atual.

2. O financiamento bancário para a expansão de combustíveis fósseis saltou mais de 27% em um único ano.

Os 65 principais bancos destinaram 508 bilhões de dólares a empresas que expandiram projetos de combustíveis fósseis em 2025 — um aumento de 108 bilhões de dólares desde 2024, ou cerca de 27% em um único ano. O financiamento para expansão tem consequências únicas, pois consolida décadas de futuras emissões de carbono, futura poluição localizada, futuros choques de oferta e futuro risco de ativos irrecuperáveis. Cada dólar investido agora em nova capacidade de petróleo, gás ou carvão prolonga um sistema cujos choques recentes — da Ucrânia em 2022 ao Irã em 2026 — já custaram caro às famílias e às economias.

3. Os bancos conhecidos como “os 12 mais sujos” agora fornecem mais de um terço do financiamento fóssil global.

O fato de o financiamento geral ter aumentado apesar do recuo de mais de um terço dos grandes bancos mostra o quanto o problema se concentrou: um pequeno grupo de bancos agora determina a trajetória global. Apenas doze bancos — os “12 mais sujos” — controlam quase 39% de todas as operações bancárias de combustíveis fósseis em 2025, enquanto a grande maioria dos quase 2 mil bancos globais (fora dos 65 principais) fornece apenas aproximadamente 26%. O JPMorgan Chase — o maior financiador de combustíveis fósseis do mundo — sozinho forneceu 4,3% do total do financiamento bancário para combustíveis fósseis desde 2021, seguido pelo MUFG, com 3,7%, e pelo Citigroup, com 3,6%. Embora menores em termos gerais, alguns bancos de médio porte — incluindo Truist, PNC, Scotiabank e CIBC — têm exposições especialmente altas a combustíveis fósseis em relação aos seus ativos. No entanto, a concentração do lado dos bancos é apenas metade da história, porque o capital está fluindo não apenas de menos credores, mas também para menos tomadores.

○ **JPMorgan Chase** continua sendo o maior financiador de combustíveis fósseis do mundo, destinando **\$58,2 bilhões de dólares** somente em 2025 — um aumento de **12,5%** em relação a 2024.

4. Os principais bancos estão concentrando seu financiamento fóssil em menos tomadores de combustíveis fósseis e mais alavancados.

Um pequeno grupo dos maiores bancos do mundo está canalizando cada vez mais seu capital fóssil para um conjunto cada vez menor de empresas de petróleo, gás e carvão. Desde 2021, apenas dez empresas de combustíveis fósseis absorveram 718 bilhões de dólares — quase 13% — do financiamento total destinado a combustíveis fósseis. Somente em 2025, três empresas de petróleo e gás do segmento midstream — Venture Global, Enbridge e Energy Transfer — captaram 77 bilhões de dólares — ou 6,3% de todo o financiamento bancário global para combustíveis fósseis. A crescente concentração tanto entre os estruturadores das operações (bancos) quanto entre os tomadores (empresas de combustíveis fósseis) entrega a um grupo cada vez menor de empresas altamente endividadas um controle desproporcional sobre decisões de oferta, preços e infraestrutura de combustíveis fóssil. O resultado é um sistema de energia mais frágil, porque as decisões de oferta e precificação de um grupo cada vez menor de empresas aparecem diretamente em custos de energia mais altos e mais voláteis para as famílias que menos conseguem absorvê-los.

5. Seis centros financeiros têm a chave para a eliminação progressiva do financiamento de combustíveis fósseis.

Quase todo o financiamento bancário global para combustíveis fósseis flui por apenas seis centros financeiros — Estados Unidos, Canadá, Japão, China, Reino Unido e União Europeia. Juntos, eles representam 87% do financiamento fóssil total no universo mais amplo de cerca de 2 mil bancos em todo o mundo. O progresso significativo entre bancos europeus e alguns bancos canadenses em 2025 foi compensado pelo retrocesso nos EUA, cujos bancos agora respondem por mais de 32% do financiamento bancário de combustíveis fósseis em todo o mundo. A ação em todos os países e em todos os bancos importa, mas o progresso na escala e no ritmo necessários dependerá dos reguladores, bancos centrais e legislativos dessas jurisdições dos “Seis Grandes”, que têm responsabilidades comuns, porém diferenciadas.

6. Bancos e formuladores de políticas não são neutros nesta era de instabilidade da energia baseada em combustíveis fósseis. O caminho a seguir é claro.

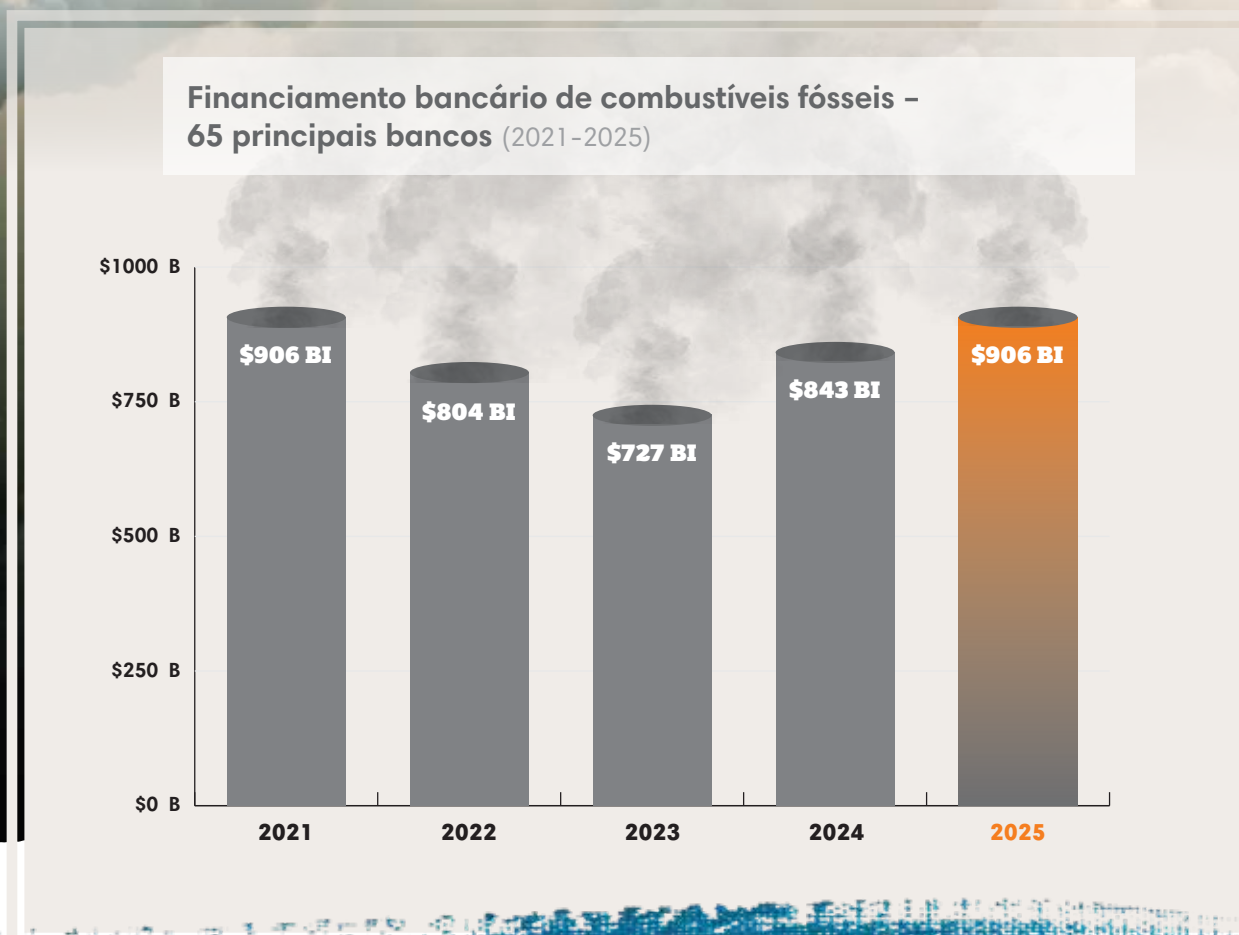
Bancos e formuladores de políticas estão fazendo escolhas ativas nesta nova era de instabilidade associada aos combustíveis fósseis. Ao financiar diretamente a expansão dos combustíveis fósseis, ao ajudar empresas desenvolvedoras de projetos fósseis a levantar capital junto a investidores em títulos, ao concentrar dívidas em um pequeno grupo de empresas excessivamente alavancadas e ao subfinanciar as alternativas renováveis que agora são mais baratas e mais seguras, os maiores bancos do mundo estão escolhendo tornar nosso sistema de energia mais caro, mais frágil e mais desigual. Os dois choques energéticos da década de 2020 — a invasão da Ucrânia pela Rússia e a guerra dos EUA e de Israel contra o Irã — ilustram como os combustíveis fósseis agora são fontes de instabilidade, não de segurança energética. Com o crescimento da demanda mundial por eletricidade agora plenamente atendido por fontes renováveis, a escolha é clara. Um sistema tão concentrado também é um sistema passível de mudança: as escolhas de uma dúzia de bancos, supervisionados por um pequeno número de reguladores, determinarão em grande medida se o financiamento bancário de combustíveis fósseis continuará aumentando ou começará a cair. Os bancos devem encerrar imediatamente o financiamento para a expansão dos combustíveis fósseis, reduzir progressivamente todo o financiamento do setor e ampliar o capital destinado a alternativas renováveis comprovadas. Os formuladores de políticas, especialmente nos “Seis Grandes” centros financeiros de financiamento dos combustíveis fósseis, devem exigir a eliminação progressiva coordenada dos combustíveis fósseis e do financiamento que sustenta esse setor de alto risco.

TENDÊNCIAS DOS FINANCIADORES DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS

As trajetórias de financiamento de combustíveis fósseis divergiram acentuadamente entre os maiores bancos do mundo em 2025

- ➔ Mais de um terço dos maiores bancos do mundo (26 de 65) reduziu seu financiamento de combustíveis fósseis em relação ao ano anterior, com alguns bancos europeus e canadenses impulsionando a maior parte desse progresso.
- ➔ Os **39** bancos restantes seguiram na direção oposta, e alguns bancos dos EUA, do Japão e da China foram responsáveis pelos maiores aumentos ano a ano.
- ➔ No balanço geral, os **65** maiores bancos do mundo destinaram **906 bilhões de dólares** a empresas que operam no setor de combustíveis fósseis em 2025, um aumento de **64 bilhões de dólares**, ou **7,6%**, em relação a 2024.
- ➔ Desde 2021, os bancos globais canalizaram mais de **4,2 trilhões de dólares** em financiamento para combustíveis fósseis, incluindo **2,1 trilhões de dólares** para empresas de combustíveis fósseis em expansão.

Uma parcela crescente desse capital está agora fluindo por meio de um grupo cada vez menor de bancos. As tendências a seguir mostram quem avançou, quem retrocedeu e onde o financiamento global de combustíveis fósseis está agora mais concentrado.



Os doze mais sujos

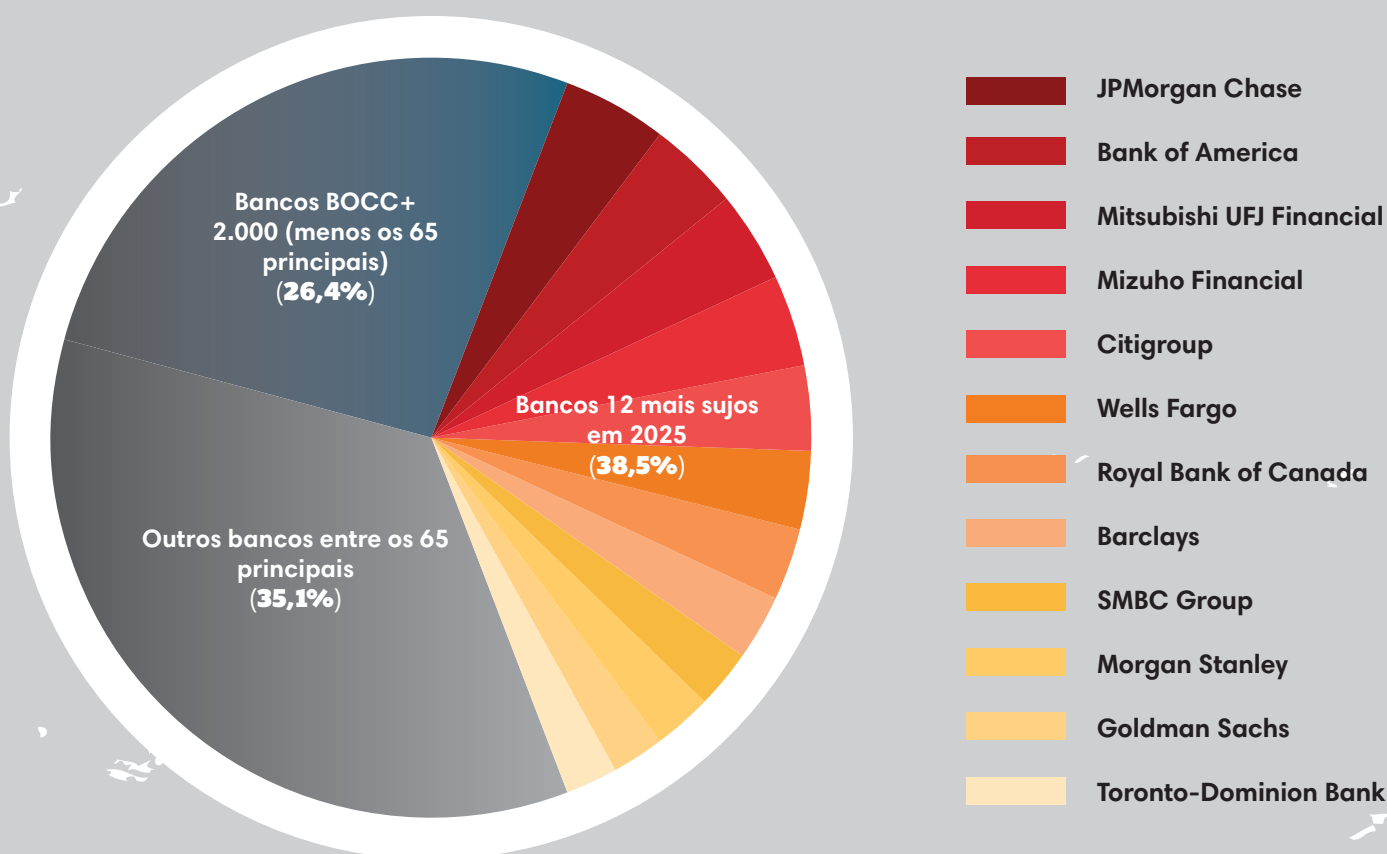


Banco	Financiamento 2021-2025 (USD)	% do financiamento total BOCC+
JPMorgan Chase	\$248,5 BI	4,3%
Mitsubishi UFJ Financial	\$211,3 BI	3,7%
Citigroup	\$206,9 BI	3,6%
Bank of America	\$205,3 BI	3,6%
Mizuho Financial	\$204,9 BI	3,6%
Wells Fargo	\$191,0 BI	3,3%
Royal Bank of Canada	\$173,4 BI	3,0%
SMBC Group	\$146,1 BI	2,5%
Barclays	\$138,3 BI	2,4%
Scotiabank	\$136,9 BI	2,4%
Toronto-Dominion Bank	\$127,4 BI	2,2%
Goldman Sachs	\$113,3 BI	2,0%
TOTAL	\$2.1 TRI	36,6%

Financiamento bancário de combustíveis fósseis altamente concentrado em um pequeno oligopólio

Em 2025, os Doze mais sujos (meros 0,6% dos quase 2.000 bancos no conjunto de dados BOCC+) respondem por quase 40% do financiamento bancário de combustíveis fósseis em todo o mundo. Ou seja, um pequeno oligopólio de bancos controla a maioria das operações de financiamento em toda a economia dos combustíveis fósseis. China Construction Bank, MUFG e Morgan Stanley ampliaram de forma notável sua participação no mercado de financiamento de combustíveis fósseis em 2025, enquanto a porcentagem do financiamento bancário total diminuiu nos casos do Bank of Montreal, Barclays e BNP Paribas.

Porcentagem do financiamento total no conjunto de dados BOCC+ (2025)



Os 10 bancos que mais aumentaram o financiamento para a expansão de combustíveis fósseis

No ano passado, 47 bancos aumentaram seu financiamento para empresas que expandiram a produção, os ativos e a infraestrutura de combustíveis fósseis em relação a 2024. Os 10 bancos que mais aumentaram esse financiamento, listados abaixo, elevaram o montante em um total de 61 bilhões de dólares. O MUFG lidera esta lista, tendo aumentado seu financiamento para expansão em 10 bilhões de dólares desde 2024. O megabanco japonês financiou 135 empresas distintas em expansão nos setores de petróleo, gás e carvão no ano passado. Mais de 60% do financiamento total do MUFG para expansão foi destinado a empresas que estão expandindo ativamente oleodutos e gasodutos midstream de petróleo e gás ou GNL.

Os 10 bancos que mais aumentaram o financiamento para a expansão de combustíveis fósseis (2024-2025)

Bank	Diferença no financiamento 2024-2025	Alteração percentual 2024-2025
Mitsubishi UFJ Financial	+\$10,2 BI	+63,6%
Wells Fargo	+\$8,2 BI	+60,0%
Citigroup	+\$6,7 BI	+34,7%
JPMorgan Chase	+\$6,6 BI	+25,1%
Mizuho Financial	+\$5,5 BI	+25,4%
Royal Bank of Canada	+\$5,3 BI	+35,2%
Barclays	+\$5,1 BI	+40,3%
China Construction Bank	+\$5 BI	+118,0%
Morgan Stanley	+\$4,4 BI	+42,8%
Scotiabank	+\$4,2 BI	+36,6%

Os 10 bancos que mais reduziram o financiamento para a expansão de combustíveis fósseis

Reduzir rapidamente e encerrar o financiamento a empresas que expandem a produção, os ativos e a infraestrutura de combustíveis fósseis é uma das medidas mais importantes que os bancos podem tomar para reduzir o risco de mudanças climáticas catastróficas. Em 2025, 18 dos 65 principais bancos (listados abaixo) se aproximaram desse objetivo ao reduzir seu financiamento ao universo de empresas em expansão no setor de combustíveis fósseis.

Os 10 bancos que mais reduziram o financiamento para a expansão de combustíveis fósseis (2024-2025)

Bank	Diferença no financiamento 2024-2025	Alteração percentual 2024-2025
Commerzbank	-\$1,5 BI	-66,1%
CITIC	-\$1,3 BI	-7,9%
BNP Paribas	-\$1 BI	-22,2%
Crédit Agricole	-\$0,8 BI	-15,6%
Ping An Insurance Group	-\$0,6 BI	-16,0%
Lloyds Banking Group	-\$0,5 BI	-60,0%
UniCredit	-\$0,5 BI	-19,2%
Groupe BPCE	-\$0,5 BI	-11,4%
La Caixa Group	-\$0,3 BI	-35,1%
Bank of Beijing	-\$0,3 BI	-7,5%

PRINCIPAIS TOMADORES DE FINANCIAMENTO PARA COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS FÓSSEIS

Nos últimos cinco anos, algumas empresas de combustíveis fósseis claramente se tornaram as favoritas dos bancos globais, recebendo enormes volumes de serviços de empréstimo e subscrição. Esse apoio financeiro sustenta seus negócios poluentes e prejudiciais, ao mesmo tempo em que empurra os consumidores de energia para uma dependência ainda maior dos combustíveis fósseis. Nos últimos cinco anos, em um universo de quase 2.500 empresas em nível de grupo ativas na indústria de combustíveis fósseis e quase 2.000 bancos, apenas dez empresas de combustíveis fósseis receberam 718 bilhões de dólares, ou quase 13% do financiamento total. No topo desta lista de cinco anos está a Enbridge, empresa do segmento midstream que constrói oleodutos e gasodutos em toda a América do Norte. Essa empresa captou 123 bilhões de dólares em financiamento ao longo da última meia década, ou impressionantes 2,1% do financiamento total de combustíveis fósseis.

O fato de os bancos globais fornecerem quase 13% do financiamento bancário a apenas dez empresas dentre quase 2.500 sugere que o ecossistema da dívida de combustíveis fósseis é concentrado no topo. O fato de cada uma dessas dez principais tomadoras de empréstimos do setor de combustíveis fósseis também estar associada a atividades de expansão desse setor significa que um número muito pequeno de atores corporativos altamente alavancados — e um número ainda menor de bancos que os financiam — está tomando decisões que moldarão todo o sistema global de energia nas próximas décadas.

Maiores tomadores (2021-2025)

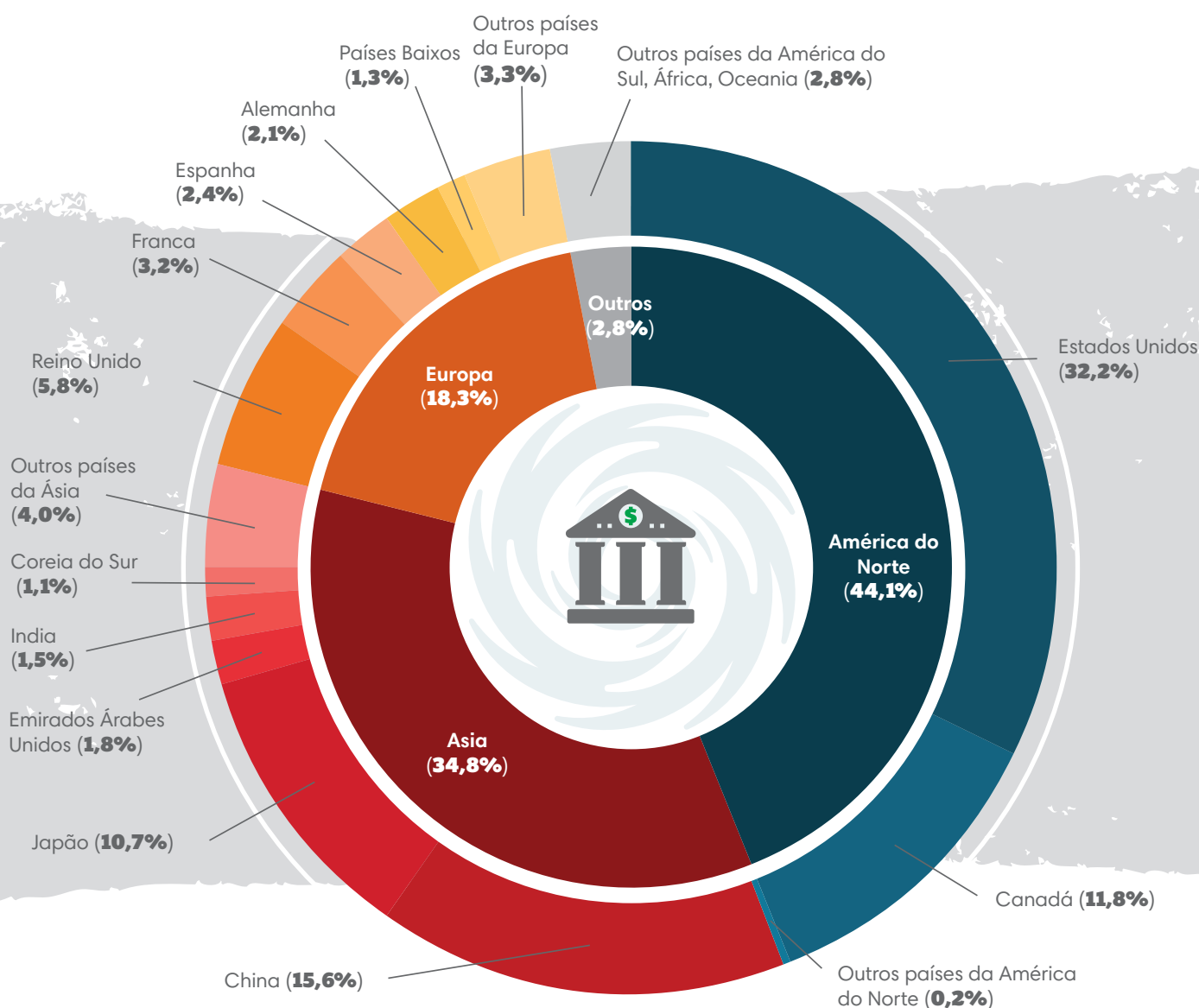
Empresa controladora	2021	2022	2023	2024	2025	TOTAL	% BOCC+ 2021-2025
Enbridge Inc	\$20.5 BI	\$19.6 BI	\$37.5 BI	\$21.1 BI	\$24.0 BI	\$122.7 BI	2,1%
Vitol Holding II SA	\$15.0 BI	\$28.2 BI	\$17.8 BI	\$14.6 BI	\$15.4 BI	\$91.0 BI	1,6%
Venture Global Inc	\$6.8 BI	\$18.3 BI	\$17.7 BI	\$4.5 BI	\$32.9 BI	\$80.2 BI	1,4%
Energy Transfer LP	\$17.4 BI	\$14.4 BI	\$7.7 BI	\$20.4 BI	\$20.3 BI	\$80.1 BI	1,4%
TC Energy Corporation	\$11.0 BI	\$15.1 BI	\$19.2 BI	\$14.3 BI	\$6.9 BI	\$66.6 BI	1,2%
Trafigura Control Holdings Pte Ltd	\$13.3 BI	\$13.1 BI	\$12.8 BI	\$9.0 BI	\$10.6 BI	\$58.9 BI	1,0%
Saudi Arabian Oil Company (Saudi Aramco)	\$17.8 BI	\$13.0 BI	\$545 MI	\$16.9 BI	\$9.2 BI	\$57.4 BI	1,0%
Sinochem Group Co Ltd	\$10.4 BI	\$8.5 BI	\$11.7 BI	\$8.9 BI	\$16.5 BI	\$56.1 BI	1,0%
State Power Investment Corporation Ltd (SPIC)	\$12.4 BI	\$13.4 BI	\$11.1 BI	\$7.6 BI	\$10.1 BI	\$54.8 BI	1,0%
Duke Energy Corporation	\$9.2 BI	\$10.2 BI	\$10.6 BI	\$9.9 BI	\$10.6 BI	\$50.5 BI	0,9%
TOTAL GERAL: 10 principais clientes	\$133.9 BI	\$153.9 BI	\$146.7 BI	\$127.2 BI	\$156.7 BI	\$718.4 BI	12,5%

SEIS CENTROS FINANCEIROS DOMINAM:

financiamento de combustíveis fósseis por país e região

Quase todo o financiamento bancário global para combustíveis fósseis tem origem em apenas seis centros financeiros. Como mostrado abaixo, 87% das operações de combustíveis fósseis em todo o conjunto de dados BOCC+, que abrange quase 2 mil bancos, tiveram origem nos EUA, na China, no Canadá, no Japão, no Reino Unido e na UE. Todos os países sofrem por estarem presos à dependência dos combustíveis fósseis, mas nem todos têm a mesma responsabilidade pela eliminação progressiva do financiamento bancário para combustíveis fósseis. Uma mudança sistêmica real depende de ação legislativa e política nesses centros bancários dos “Seis Grandes”. Embora o progresso seja possível e necessário em todas as jurisdições, bancos, legisladores e reguladores nessas seis jurisdições têm oportunidades e responsabilidades únicas para agir.

Financiamento de 2025 por região bancária (BOCC+)



* Os segmentos não somam exatamente 100% devido ao arredondamento.



Bancando o **CAOS CLIMÁTICO**

RELATÓRIO SOBRE O FINANCIAMENTO DOS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS **2026**

Resumo executivo

BankingonClimateChaos.org



BANKTRACK



OILCHANGE
INTERNATIONAL



CEED

FOTOS: NOAA / CIRA; Suparek Sirithongsook / Vecteezy; Roishetta Ozane / Vessel Project